

Norberto Lobo

Fotografia: Nuno Mendes

1ª Parte

Guitarra Norberto Lobo

2ª Parte

Guitarra eléctrica Alexandre Soares

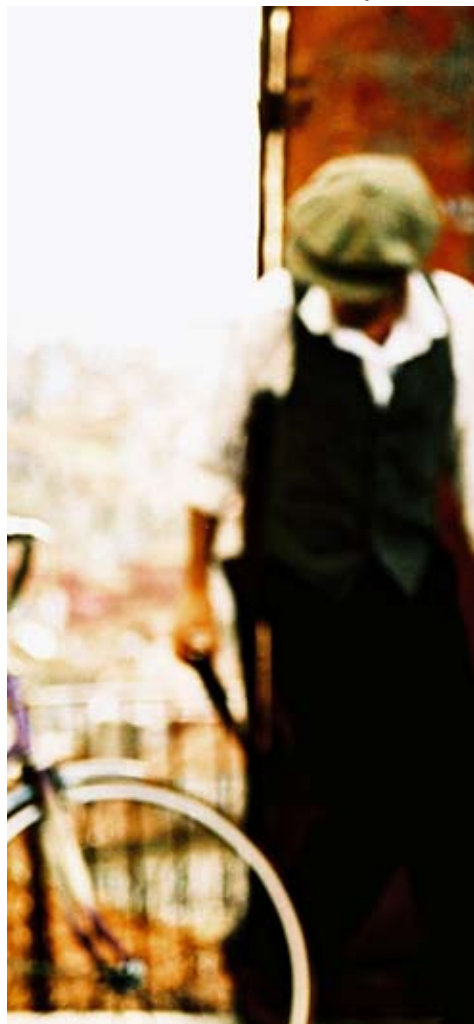
Guitarra eléctrica Jorge Coelho

Co-produção Bor Land / Culturgest

Há, nesta música, uma comoção que se pode sentir, assim muito fisicamente. Como se, ao ser ouvida, se revelasse, naquele compasso elegante entre a surpresa e o reconhecimento, a expressão indizível de uma universalidade qualquer. Parte da afirmação, estilisticamente aventureira, de uma identidade musical que se quer única, transversal a todas as reduções, de um tímido mas indisfarçável talento de composição, que a coloca naquele campo pouco conveniente do inqualificável. A guitarra é o centro deste movimento em clara vocação melódica, feita de restos, influências, deste tempo e dos outros, onde a harmonia geralmente ganha. Sente-se que aqui tudo é movido a emoção e instinto e terá sido não mais que natural para Norberto Lobo chegar a estes temas, melancólicos, densos, hipnóticos, ocasionalmente brincalhões que nos suspendem na confirmação da sua comovente beleza e na instintiva crença na democracia do som. Norberto Lobo tem vindo a colaborar com projectos tão variados como Norman, München, Grey Blues Bend, Devendra Banhart ou Chullage, entre outros.

Se ainda assim precisássemos, facilmente reconheceríamos nesta música um largo aceno de mão a figuras como John Fahey, Carlos Paredes, ou Ali Farka Touré, que de longe ou de perto poderiam andar por aí a ouvir o que Norberto Lobo fez com e depois deles.

ALFREDO FOLHA



Alexandre Soares & Jorge Coelho

Fotografia: Leonel Sousa

1ª Parte

Guitarra Norberto Lobo

2ª Parte

Guitarra eléctrica Alexandre Soares

Guitarra eléctrica Jorge Coelho

Co-produção Bor Land / Culturgest



Já lá vão algumas décadas desde o início da carreira de Alexandre Soares. Com um percurso que começou nos GNR (ao lado de Vítor Rua e Toli César Machado), acabou por se desligar do grupo encetando desde essa altura uma carreira personalizada, pontuada por discos a solo, participação nos grupos Zero e Três Tristes Tigres e na produção de discos como *Mesa dos Mesa*. Nos Mesa toca Jorge Coelho, guitarrista também do Porto, que já participou nos Zen, para além de ter composto bandas sonoras para filmes como *Coisa Ruim*.

São, portanto, dois músicos experientes e versáteis, capazes de trabalhar igualmente bem tanto no domínio da pop como da música instrumental. O encontro entre estes músicos acabou por acontecer. Com duas guitarras e dois amplificadores, Alexandre Soares e Jorge Coelho deixaram-se levar por ideias iniciais ou seminais, como pretexto para um diálogo entre guitarras, sob o signo da improvisação. É esse encontro que *Cães aos Círculos* testemunha. Mais do que uma simples divagação, este trabalho mostra quatro faixas sem título, com um som sujo e vagamente *lo-fi*, entre quase esboços eléctricos (como acontece nas duas primeira faixas, particularmente curtas) e deambulações semi-ambientais das

outras duas faixas. Sem nunca se perder de uma matriz originária do rock, o último tema (que é também o mais longo) envolve o ouvinte numa atmosfera onírica, nocturna e quase desértica, com um som quase minimalista de guitarra a induzir um ritmo dramático à faixa. É, no entanto, nas duas primeiras faixas que o rock se insinua de forma mais evidente.

Cães aos Círculos é uma obra circular na forma como se estabelece o diálogo entre os dois músicos, que é lançado exclusivamente no formato vinil de 7" (o single de antigamente) pela editora Bor Land, a forma ideal de ouvir um trabalho caracterizado por alguma prontidão. Sem produções desnecessárias, *Cães aos Círculos* é quase um diamante em bruto, pouco depurado, e é um disco para ouvir com a dedicação que o vinil exige. Para mudar do lado A para o lado B é necessária a interacção física do ouvinte com o disco, um ritual que caiu em desuso junto de muitos melómanos. *Cães aos Círculos* redescobre esse gesto, e o que ele implica na relação que se estabelece com a música. É esta é a banda sonora ideal para essa redescoberta.

CÉSAR LAIA, 2006